

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL NA CANDIDÍASE VULVOVAGINAL

Jakeline Souza Torres¹; Vania Jesus dos Santos de Oliveira²; Cássia Vargas Lôrdelo³

¹Graduada em Biomedicina, UNIMAM, jakeline.souza.torres@gmail.com; ²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, vania79br@yahoo.com.br; ³Mestre em Farmácia (UFBA), UNIMAM, caulordelo@hotmail.com

A candidíase é a segunda vulvovaginite mais frequente entre as mulheres, ela provem de um simples descontrole homeostático da vagina, que levará a sua multiplicação e invasão da mucosa vaginal, gerando um processo infeccioso e inflamatório, que pode variar entre um quadro sintomático simples a um invasivo/sistêmico. Este fungo possui variadas espécies, dentre elas, a *C. tropicalis*, *C. parapsilosis*, *C. glabrata* e *C. krusei*, sendo a mais comum, a *C. albicans*. A terapêutica correta para candidíase baseia-se na determinação da espécie causadora, visto que a medicação utilizada inadequadamente leva a resistência dessas cepas. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo, avaliar as evidências científicas que fundamentem a resistência antifúngica a *Candida* spp. Foram utilizadas como base de dados para a pesquisa, as plataformas Lilacs, SciELO E PubMed. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram o ano de publicação, sejam eles os últimos dez anos e a língua em que foi publicado, sejam elas portuguesa e inglesa. A Candidíase provoca sintomas que costumam levar a um diagnóstico precipitado, tanto por parte da mulher, quanto do ginecologista, gerando então um tratamento errôneo, com o uso inadequado de antifúngicos e até mesmo a automedicação, propiciando a resistência antifúngica. Esta é determinada pela combinação de fatores do patógeno e do hospedeiro; da farmacocinética e farmacodinâmica do medicamento; e da distribuição do mesmo aos locais de infecção. O tratamento utilizado para a candidíase geralmente é à base de azóis, como o fluconazol, o itraconazol, o cetoconazol, o sertaconazol e o miconazol, tendo-se o fluconazol como o medicamento de primeira escolha. No entanto, a sensibilidade dos antifúngicos a *C. albicans* se distingue das demais espécies, vendo-se a necessidade da identificação da espécie de levedura, para uma terapêutica adequada. A utilização do fluconazol como medicamento de primeira escolha e de forma indiscriminada levou a redução da atividade deste fármaco a outras espécies de *Candida*, como a *Cândida glabrata*. Logo, a realização da cultura associada ao teste de sensibilidade, possibilita a determinação do antifúngico correto e preciso, reduzindo a taxa de resistência ao antifúngico. Os profissionais da saúde se habituaram em diagnosticar a paciente apenas pelo exame clínico e identificação da *Cândida* spp. no exame de Papanicolaou, entretanto, é válido ressaltar que o objetivo deste não é a identificação do patógeno, seu relato é apenas um achado informado para benefício da saúde da paciente, mas a identificação da espécie é impossibilitada. Dessa forma, o diagnóstico microbiológico é de suma importância para um tratamento eficaz, visto que a depender da espécie encontrada, a sensibilidade ao antifúngico pode diferir.

Palavras-chave: *Candida* spp. Fluconazol. Antifúngicos